

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE NEOPLASIAS MALIGNAS DO COLO DO ÚTERO NA REGIÃO NORDESTE NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

CARVALHO; Isabela Montenegro Tenório de ¹, VIEIRA; Laila Leite Pacheco², MOTTA; Ricardo Fonseca Oliveira Suruagy ³, AGRA; Lavinia Voss ⁴, GARCIA; Maria Luiza Lins Texeira Garcia⁵, ALVES; Larissa Karla Santos de Santana ⁶, AGUIAR; Nathalia Rodrigues de⁷

RESUMO

Introdução: O câncer do colo do útero (CCU) é causado principalmente por infecções persistentes por subtipos oncogênicos do papilomavírus humano (HPV). É o quarto tipo de câncer mais comum entre mulheres e também a quarta principal causa de morte, afetando principalmente mulheres sexualmente ativas. A incidência é maior em países em desenvolvimento, onde as condições de vida e saúde desfavoráveis agravam a situação. Compreender a prevalência do CCU e o perfil das mulheres afetadas é essencial para o desenvolvimento de intervenções eficazes. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de neoplasias malignas de colo de útero entre 2020 e 2024 na região Nordeste. **Métodos:** Estudo ecológico retrospectivo acerca do perfil epidemiológico do CCU entre os estados nordestinos nos anos de 2020 a 2024. Os dados foram extraídos a partir do Sistema Tempo até o início do tratamento oncológico- PAINEL- oncologia, por meio do DATASUS. As variáveis analisadas foram: anos de 2020 a 2024, faixa etária, ano do tratamento e estadiamento. Os dados foram analisados pelas métricas de frequência absoluta e relativa. **Resultados:** Nos cinco anos estudados, foram notificados 27.191 casos de neoplasias malignas de colo de útero na Região Nordeste, com destaque para 2023, que registrou o maior número de casos em todos os estados, com 22,50% (n=6.112) do total. Por outro lado, 2024 apresentou o menor número de casos, com 4.385 registros, correspondendo a 16,12% do total. Em relação aos estados, a Bahia se destacou com o maior número de casos (20,22%; n=5.498), o que pode estar relacionado ao tamanho do seu território, à população e ao baixo IDH da região. Sergipe registrou o menor número de casos (3,52%; n=957), o que se relaciona ao fato de ser o menor estado do Brasil. Quanto à faixa etária, em todos os estados predominam mulheres de 40-44 anos (15,05%; n=4.092), devido à exposição prolongada ao HPV, exceto na Paraíba, onde prevaleceram mulheres de 45-49 anos. A faixa de 0-19 anos teve os menores índices (0,13%; n=35). Em relação ao estadiamento, prevaleceu o estágio 3, com exceção do Piauí, onde o estágio 2 foi predominante (39,30%; n=470). No Brasil, a região Nordeste corresponde a 27,63% dos casos de CCU. **Conclusão:** Houve um grande crescimento nos casos de CCU na Região Nordeste entre 2020 e 2023, com destaque para 2023, que apresentou o maior número de notificações. A Bahia liderou em termos absolutos, enquanto Sergipe teve os índices mais baixos. As mulheres de 40 a 44 anos foram as mais impactadas em toda a região, exceto na Paraíba, onde prevaleceram as mulheres de 45 a 49 anos. Também houve variações no estadiamento, com maior incidência do estágio 3, exceto no Piauí, onde o estágio 2 foi predominante. Embora tenha ocorrido uma redução nos casos em 2024, o número ainda elevado de registros ressalta a necessidade de aprimorar as táticas de prevenção, visto que o Nordeste é a segunda região com mais notificações no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Papilomavírus humano, Neoplasias Malignas do Colo do Utero

¹ Universidade Federal de Alagoas, isabela.montenegro.2005@gmail.com

² Centro Universitário CESMAC, lailaite7@icloud.com

³ Centro Universitário CESMAC, RICOSURUAGY1@GMAIL.COM

⁴ Universidade Federal de Alagoas, lavinia.agra@famed.ufal.br

⁵ Universidade Federal de Alagoas, malugarcia.mcz@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Alagoas, larissakarlasalves@gmail.com

⁷ Universidade Federal de Alagoas, nra1@aluno.ifal.edu.br

¹ Universidade Federal de Alagoas, isabela.montenegro.2005@gmail.com
² Centro Universitario CESMAC, lailaleite7@icloud.com
³ Centro Universitário CESMAC, RICOSURUAGY1@GMAIL.COM
⁴ Universidade Federal de Alagoas, lavinia.agra@famed.ufal.br
⁵ Universidade Federal de Alagoas, malugarcia.mcz@gmail.com
⁶ Universidade Federal de Alagoas, larissakarlalves@gmail.com
⁷ Universidade Federal de Alagoas, nra1@aluno.ifal.edu.br